

LITERATURA INFANTIL PARA IMAGINAR, BRINCAR E APRENDER!

Autora: Bruna Fernanda Plate
Co-autora: Silvia Maria Barretos dos Santo
Ulbra Cachoeira do Sul
brunafernandaplate@hotmail.com

RESUMO: Este projeto tem como propósito apresentar aspectos relevantes da minha trajetória percorrida entre observação e docência ao longo do estágio curricular de educação infantil, na turma IA da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dinah Néri Pereira. O projeto desenvolvido conteve como tema “Literatura infantil para imaginar, brincar e aprender!”, o qual possibilitou que fosse trabalhado diferentes conteúdo essencial para aquela faixa etária demandados naquele período. O trabalho teve como objetivo desenvolver coma turma de educação infantil um aprendizado significativo sobre as cores e formas, higiene e dia das mães, de modo lúdico, encantador e prazeroso. As atividades realizadas foram planejadas a partir da observação da turma e dificuldades apresentadas por eles. Dessa forma, durante o estágio foram realizadas atividades como: contação de história, pinturas com tinta e lápis de cor, dobradura, recortes de revistas, brincadeiras diversas, confecção de cartazes, músicas, caixa das sensações, jogos e filme. O projeto contribuiu não só para a minha vida acadêmica, mas também profissional, pois me proporcionou vivenciar a realidade dessa profissão tão humana, além de me ajudar a entender melhor através da prática o que a teoria ensina. Contudo, é relevante ressaltar a importância de conhecer um pouco mais sobre os seus alunos para assim fazer um planejamento que além de instigar as crianças consiga suprir suas necessidades coletivas e individuais. Posto isso, posso salientar que o dia a dia do professor é um desafio constante e que estagiar não é uma tarefa fácil, porém é um momento gratificante e único de muita troca de saberes e de reflexão, o qual todos os dias servem como lição e aprendizagem.

Palavras-chave: educação infantil, projeto, estágio.

INTRODUÇÃO

Este relatório tem como propósito apresentar aspectos relevantes da minha trajetória percorrida entre observação e docência ao longo do estágio curricular de educação infantil, na turma IA da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dinah Néri Pereira. O estágio curricular, que é requisito parcial para conclusão do curso teve duração de 80 horas, sendo que 20 foram de observações e 60 de prática, além das demais horas destinadas a apresentações e reuniões.

O projeto desenvolvido conteve como tema “Literatura infantil para imaginar, brincar e aprender!”, o qual possibilitou que fosse trabalhado diferentes conteúdo essencial para aquela faixa etária demandados naquele período. Sendo assim, se teve como objetivo desenvolver coma turma de educação infantil um aprendizado significativo sobre as cores e formas, higiene e dia das mães, de modo lúdico, encantador e prazeroso.

Posto isso, esse trabalho contém uma fundamentação teórica que norteou o projeto, o reato da prática exercida, os diários de bordo, imagens de algumas atividades propostas e fotos das crianças realizando as mesmas. No entanto, essa documentação além de relatar e mostrar um pouco das minhas experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado, possibilita que se faça reflexões sobre as relações existentes entre teoria e prática, ressaltando também a importância de o estudante de Pedagogia ter contato com uma rotina escolar, para que assim conheça a realidade e os desafios que irá encontrar ao longo de sua jornada profissional.

Por fim, vale salientar que a educação infantil é uma fase de extrema importância na vida da criança, pois ali é a base de tudo, lugar que além dela se divertir ela irá aprender valores e conceitos básicos para sua formação como indivíduo responsável e de direitos. Senda assim, o estagiário deve ser responsável e ter um olhar cauteloso sobre seus educandos e o seu planejamento, para que se tenha um aprendizado significativo de ambas as partes, com respeito, compreensão e acima de tudo amor pelo que está fazendo.

REFERENCIAL TEÓRICO

Com o passar do tempo a humanidade presenciou grandes mudanças em diferentes aspectos, como o cultural, o tecnológico, o social e o educacional, fazendo com o que era dito como certo antigamente passasse a ser visto com novos olhos no presente. Uma dessas mudanças que marcaram a educação foi o olhar mais cauteloso e sério com a primeira etapa da educação básica a Educação Infantil, que se tornou um espaço de aprendizagem, interação e desenvolvimento.

Este fato reforça o que está presente hoje na DCNEI Resolução CNE/CEB n° 05/2009, no artigo 4° o qual define a criança como um ser histórico e de direito, que por meio de suas vivencias e contado com outras pessoas constrói sua identidade pessoal e coletiva, além de explorar, brincar, experimentar, entre outras coisas.

Essas novas visões e cuidados com a Educação Infantil resultou também na elaboração de um currículo para essa etapa com as demandas e objetivos adequados a essa faixa etária, assim como os já existentes no Ensino fundamental e Médio. Esse currículo foi criado como um “conjunto de práticas que buscam articular as experiencias e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico” (DCNEI, 2009).

Sendo assim, Santomé apud Barbosa (2008, p. 44) também deixa suas considerações quanto a isso salientando que:

O currículo globalizado e interdisciplinar converte-se assim em uma categoria guarda-chuva capaz de agrupar uma variedade de práticas educacionais desenvolvidas nas salas de aula, e é um exemplo significativo do interesse em analisar a forma mais apropriada de contribuir para melhorar os processos de ensino e aprendizagem.

Esses acontecimentos também provocaram mudanças na atuação do professor de educação infantil, pois o mesmo teve que se reinventar e rever algumas práticas como, por exemplo, adquirir um planejamento capaz de dar significado ao que se pretende ensinar, com uma metodologia atraente e que resulte em uma aprendizagem prazerosa. Nesse sentido, pode-se salientar que um dos métodos pertinentes que pode ser usado como subsídio para desenvolver diferentes conteúdos e montar projetos interessantes, é através da literatura infantil, que está presente desde o seu surgimento nas escolas e na vida das crianças.

Posto isso, Becker apud Amanda; Barbara; Camila (2012), afirmam que “a qualidade estética que reveste as produções destinadas ao público infantil na atualidade permite ao professor a possibilidade de apresentar o mundo mágico da literatura como suporte para as atividades”.

No momento atual os livros endereçados ao público infantil fazem parte da formação da criança e se estabelece como uma obra cultural presente em diferentes contextos sociais e educativos, além de dar ao professor a possibilidade de apresentar o mundo encantador da literatura como suporte para suas atividades e objetivos. Para Pereira et al. (2017), a literatura passou a ser entendida como cultural no momento em que cumpriu um papel formativo de construção de sentimentos, valores morais, sociais, educacionais, éticos e estéticos, através de uma produção discursiva de saberes, dizeres e fazeres sobre a criança e sua infância.

O convívio da criança com a literatura na escola exerce um papel importante no desenvolvimento das mesma, pois além de enriquecer o planejamento e práticas do professor, contribui para a formação de novos leitores, além de instigar a criatividade, fazer com que se relacione fatos narrados com a sua própria história, despertar emoções e auxiliar que a criança compreenda a realidade de modo natural e divertido.

METODOLOGIA

O estágio realizado na educação infantil que é requisito parcial para a conclusão do curso de Pedagogia, foi conduzido a partir de pesquisas, observações e prática, com o tema

“Literatura infantil para imaginar, brincar e aprender!” com intuito de desenvolver um trabalho pertinente adequado a faixa etária.

Com esse propósito foram realizadas atividades como: contação de história, pinturas com tinta e lápis de cor, dobradura, recortes de revistas, brincadeiras diversas, confecção de cartazes, músicas, caixa das sensações, jogos e filme, as quais foram feitas com o objetivo de realizar um aprendizado significativo sobre os conteúdos propostos, de forma lúdica e prazerosa.

RESULTADOS

No decorrer das atividades aplicadas no projeto de intervenção, os alunos demonstraram empenho e participaram com prazer. No entanto, algumas crianças tiveram dificuldades pelo fato de ainda estarem desenvolvendo sua motricidade e por ser seu primeiro ano na escola, mas aos poucos foram pegando o ritmo e adquirindo novas habilidades gradativamente. Dessa forma, posso salientar que os resultados obtidos no estágio foram satisfatórios, já que alcancei meus objetivos e será levado como aprendizagem tanto para minha jornada acadêmica quanto para a profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o término do estágio é pertinente dizer que adquiri um conhecimento incrível e intransferível que ficará marcado não só na minha vida acadêmica, mas também na profissional. Essa etapa além de me fazer lembrar alguns momentos da minha infância, me proporcionou vivenciar a realidade dessa profissão tão humana, além de me ajudar a entender melhor através da prática o que a teoria ensina.

Por estar sempre conversando com os professores e ter contato diariamente com os alunos e seus responsáveis, pude através de suas falas compreender a realidade da turma a qual eu estava estagiando. Através disso, por saber o que se passava com as crianças fora dos muros da escola, constatei e vivenciei que as diferenças sociais, as dificuldades, o meio familiar entre outros aspectos, influenciam muito na aprendizagem, comportamento e vida das crianças.

Assim, durante o estágio eu além de ensinar aprendi muito com as crianças, já que foi com elas que eu tive minha primeira experiência como professora. Cada criança, juntamente com suas peculiaridades ficaram marcadas não só na minha mente, mas também em meu

coração, pois foram elas que tornaram esse um mês de estágio algo desafiador e ao mesmo tempo prazeroso.

Contudo, é relevante ressaltar então a importância de conhecer um pouco mais sobre os seus alunos para assim fazer um planejamento que além de instigar as crianças consiga suprir suas necessidades coletivas e individuais. Posto isso, posso salientar que o dia a dia do professor é um desafio constante e que estagiar não é uma tarefa fácil, porém é um momento gratificante e único de muita troca de saberes e de reflexão, o qual todos os dias servem como lição e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

AMANDA; BARBARA; CAMILA. *A Origem da Literatura Infantil Brasileira*. Disponível em: <http://leituraliterarianafae.blogspot.com/2012/06/origem-da-literatura-infantil.html>. Acesso em: 24 de mai. 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASÍLIA (Estado). Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica- *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral*. Brasília, 2013.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. *Projetos pedagógicos na educação infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2008.

PEREIRA, Reginaldo Santos et.al. *Era uma vez... A literatura infantil e as relações étnico-raciais nas escolas de educação infantil e ensino fundamental I*. Disponível em: <http://periodicos.uesb.br/index.php/semgepraxis/article/viewFile/7438/7211>. Acesso em: 26 de mai. 2018.

